Jornal Valor --- Página 1 da edição "08/05/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 07/05/2026@21:57:54

Tecnologia
Presença de viés na IA ameaça cada vez mais pessoas pertencentes a minorias, afirma Calvin D. Lawrence A2



Viagem
Turismo cultural acompanhado de especialistas se torna modalidade cada vez mais procurada EU&



Audiovisual
'A indústria do cinema, apesar dos melhores cálculos, interpreta mal o público', diz Johanna Koljonen EU&

Sexta-feira, 8 de maio de 2026
Ano 27 | Número 6499 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Na primeira reunião nos EUA, Lula e Trump concentram discussão em tarifas e terras raras

Relações externas Os dois presidentes acertaram prazo de 30 dias para debater controvérsias sobre a questão tarifária

Alexandra Bicca
Para o **Valor**, de Washington

Na primeira reunião bilateral nos EUA entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o americano Donald Trump, o comércio e em especial a questão das tarifas foram os temas mais importantes das conversas, ao lado das terras raras. Como há divergências entre as equipes dos dois países sobre tarifas, ficou acertado um prazo de 30 dias para discussão dos pontos de controvérsia. Lula classificou a reunião como "muito produtiva", enquanto Trump disse, em sua rede social, a Truth Social, que o encontro "correu muito bem", afirmando que o brasileiro é "muito dinâmico".

Lula pediu ao americano o fim da investigação aberta contra o Brasil com base na Seção 301 da Lei do Comércio, segundo informou uma fonte do governo. São práticas supostamente desleais e prejudiciais ao comércio, na visão dos EUA, que podem resultar em tarifas adicionais sobre produtos brasileiros. As equipes técnicas dos dois países vão debater as divergências no próximo mês. A investigação da Seção 301 é o ponto de preocupação mais imediato do Brasil, pois poderá resultar, na prática, em um novo "tarifaço". Em relação às tarifas, Lula disse que reforçou a vantagem dos EUA na balança comercial com o Brasil, além de destacar que a média das tarifas de importação para os produtos dos EUA é menor do que estimam os americanos.

Segundo Lula, a conversa não evitou assuntos complexos, mas dois temas que se tornaram alvo dos EUA contra o Brasil — Pix e classificação de facções criminosas como terrorismo — não foram abordados no encontro. O presidente disse que o Brasil está aberto a construir parcerias internacionais com diferentes países, sem restrições geopolíticas, em referência a terras raras. "A única coisa que ele [Trump] precisa saber é o seguinte: o Brasil está disposto a construir parcerias onde eles quiserem construir parceria. Não há veto aos Estados Unidos, como também não há veto à China, à França, à Índia ou à Alemanha", disse Lula. O brasileiro afirmou que volta ao Brasil mais otimista. "Acho que o presidente Trump também ficou otimista e espero que as coisas comecem a avançar." **Página A4**

RICARDO STUCKERT / PR



Trump e Lula em encontro na Casa Branca: os dois presidentes classificaram a reunião como positiva

Ciro Nogueira é alvo da PF, suspeito de receber mesada do Master

Giullia Colombo e Murillo Camarotto
De Brasília

As investigações sobre o escândalo do Banco Master atingiram ontem o meio político pela primeira vez. O senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi alvo de busca e apreensão no âmbito da operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF). Ministro-chefe da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro, ele é suspeito de ser o principal representante dos interesses do ex-banqueiro Daniel Vorcaro no Congresso. A ação foi autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O principal episódio em que Ciro teria atuado em favor de Vorcaro é a chamada "Emenda Master". Em agosto de 2024, o senador apresentou uma emenda à PEC que altera o regime jurídico do Banco Central, prevendo a ampliação de R$ 250 mil para R$ 1 milhão, por depositante, da cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mudança vista no mercado como uma tentativa de beneficiar o Master, que vendia CDBs a taxas muito elevadas. Segundo a PF, o texto da emenda foi elaborado diretamente pela assessoria do banco.

Ciro receberia pagamentos mensais que teriam começado em R$ 300 mil e depois chegado a R$ 500 mil, além de despesas pessoais custeadas por Vorcaro, como hospedagens, restaurantes, voos privados e viagens internacionais. Ele nega as acusações. Além de Ciro, foram alvos da operação seu irmão, Raimundo Neto e Silva Nogueira Lima, um primo de Daniel Vorcaro, Felipe Cançado Vorcaro, e Bernardo Rodrigues de Oliveira Filho. A nova fase da operação ocorre dois dias após a defesa de Vorcaro entregar à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) uma proposta de delação premiada. Segundo apurou o **Valor**, investigadores veem com ceticismo a possibilidade de o acordo ser homologado. A avaliação preliminar é que o material parece insuficiente, uma vez que as apurações da PF, a partir de celulares e documentos apreendidos em fases anteriores, já estariam bastante avançadas. **Página A10**

STF adia decisão sobre royalties do petróleo

Guilherme Pimenta, Camila Zarur e Rafael Rosas
De Brasília e do Rio

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino pediu vista na ação sobre os royalties do petróleo, levando à suspensão do julgamento. A decisão de Dino veio logo após a ministra Cármen Lúcia votar pela manutenção do modelo de distribuição de royalties aos Estados produtores de petróleo, declarando inconstitucionais as mudanças realizadas pelo Congresso em 2012, quando se optou pela distribuição também aos entes não produtores. O pedido de vista de Dino — pelo regimento, o ministro terá 90 dias para devolver o caso ao plenário — dará às partes no processo mais tempo para se prepararem, avaliam envolvidos na ação. **Página A7**

Indicadores

Ibovespa	7/mai/26	-2,38 %	R$ 182,7 bi
Selic (meta)	7/mai/26		14,50% ao ano
Selic (taxa efetiva)	7/mai/26		14,40% ao ano
Dólar comercial (BC)	7/mai/26		4,9564/4,9570
Dólar comercial (mercado)	7/mai/26		4,9220/4,9233
Dólar turismo (mercado)	7/mai/26		4,9439/5,1239
Euro comercial (BC)	7/mai/26		5,7852/5,7844
Euro comercial (mercado)	7/mai/26		5,7780/5,7786
Euro turismo (mercado)	7/mai/26		5,8505/6,0305

Café especial



Preços altos do café e margens apertadas marcaram o último ano da illycaffè. Mas a expectativa para 2026 é que a rentabilidade seja normalizada, apesar dos custos mais altos do grão, disse Andrea Illy, presidente da multinacional italiana, durante passagem pelo Brasil. Segundo ele, a empresa tem conseguido promover reajustes. Página B10

Com reforma, empresas refazem contas

Rodrigo Carro
De São Paulo

Empresas estão repensando a cadeia de fornecedores e até a localização de suas unidades produtivas atentas a mudanças previstas na reforma tributária. A eliminação gradual de incentivos fiscais até 2032 tem feito companhias que hoje usufruem deste tipo de benefício a fazerem as contas para saber se vale a pena transferir suas fábricas de Estado. Atualmente, numa operação interestadual, o ICMS é devido para o Estado de origem do produto. Isso faz com que o Estado possa reduzir seu ICMS com a finalidade de trazer empresas para o seu território. Projeção do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE) indica que os governos estaduais e do Distrito Federal vão deixar de arrecadar R$ 313,2 bilhões em ICMS este ano devido à concessão de incentivos fiscais. **Página B1**

Destaque

Compass gira R$ 3,2 bi em IPO
A empresa do setor de gás Compass emplacou sua oferta inicial de ações (IPO) na bolsa brasileira, movimentando R$ 3,2 bilhões com a venda do lote principal e parte dos extras. A operação representou a quebra de um jejum de quase cinco anos sem nenhuma estreia na B3. A companhia chega à bolsa avaliada em R$ 20 bilhões. As ações farão sua estreia em pregão na segunda-feira. **C1**



Mercado de trabalho penaliza mais as mães solo

Lucianne Carneiro
Do Rio

As mães solo, que assumem de forma exclusiva as responsabilidades pela criação do filho, têm rendimento médio mais baixo e ocupam vagas mais precárias no mercado de trabalho. Há também o aspecto racial, com uma proporção maior de pretas e pardas entre essas mães. Levantamento da pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) Janaína Feijó mostra que as mães solo somavam 12,19 milhões no quarto trimestre de 2025, 28% a mais que no mesmo período de 2012.

A renda média do trabalho das mulheres que eram chefes de família, tinham filhos e viviam sem um cônjuge alcançava R$ 2.386, considerando o 4º trimestre de 2024, abaixo daquelas que eram casadas com filhos, com R$ 3.151. "As mulheres sentem a penalidade da maternidade no mercado de trabalho e as mães solo têm isso ainda mais", diz Mariene Ramos, pesquisadora da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). **Página A7**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 8 de MAIO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48415
estadão.com.br



DISNEY PIXAR

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Exposição __C1 e C2

Muito mais que uma saga de brinquedos

Toy Story Ao Infinito e Além traz esboços originais de personagens



JULIANA PENTEADO

A Fundo __C10 e C11

Quando a moda alimenta a gastronomia, e vice-versa

Divirta-se __C6 e C7

Djavan toca hits de 50 anos de carreira

RICARDO STUCKERT / PR



Lula e Trump na Calçada da Fama dos Presidentes, galeria que o líder americano instalou na Casa Branca em 2025, sem a foto de Biden

Encontro em Washington __A14

Lula e Trump definem prazo de 30 dias para chegar a acerto sobre tarifas

Presidentes acertaram prorrogação nas negociações, depois de recente visita técnica de diplomatas brasileiros aos EUA. Lula afirmou que pauta comercial foi a principal divergência. Trump se referiu ao brasileiro como "dinâmico".

Corte americana __A14

Tribunal decide que tarifa global de 10% é ilegal

Reunião de 3 horas __A15

Lula evita se expor no Salão Oval com troca no protocolo

Operação Compliance Zero __A8 a A10

Líder do Centrão, Ciro Nogueira é alvo de ação da PF no caso Master

__ Senador recebeu 'mesada' de até R$ 500 mil, diz a polícia; ele apresentou PEC para aumentar FGC

A Polícia Federal (PF) mirou o que julga ser o núcleo político do caso Master e cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Ciro Nogueira (PI). O senador é presidente do PP, um dos líderes do Centrão e foi ministro da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro (PL). A PF diz que Nogueira recebeu "vantagens indevidas", entre elas "pagamentos mensais" de até R$ 500 mil, em troca do auxílio a Vorcaro em projetos como a proposta de aumentar o valor coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de R$ 250 mil por CPF para R$ 1 milhão. A PF cita ainda aquisição societária vinculada a Ciro Nogueira, custeio de viagens internacionais e uso, pelo senador, de imóvel do banqueiro. A defesa de Nogueira afirmou que "repudia qualquer ilação de ilicitude" sobre suas condutas.

Notas e Informações __A3

O ecossistema da corrupção

E&N Caso Master __B1

Gigante das criptomoedas alega dívida e cobra R$ 1,5 bi de Vorcaro

Tether processa Titan Holding, de Daniel Vorcaro, do Banco Master. Defesa do banqueiro não se pronunciou.

E&N Na Superintendência __B2

PF pede a STF que Vorcaro deixe a carceragem e volte ao presídio

Fim do benefício __A11

Auxílio-saúde da AGU que incluía até cunhados e sogros é suspenso

Decisão foi tomada pelo conselho que gere honorários do órgão. Caso foi noticiado ontem pelo **Estadão**.

Liga mais distante __A22

Acordo paralelo de Flamengo e Grêmio causa racha na Libra

Coluna do Estadão __A2

Aliança com PP-União Brasil se torna tóxica

Raquel Landim __A10

PF coloca Master perto de Flávio

Fernando Gabeira __A6

O prelúdio de uma grande campanha

Semana S
do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
12 a 17 de maio
Shows, espetáculos e atividades em todas as unidades do Sesc
FECOMERCIO SP · CNC · Sindicatos Empresariais · Sesc · SenaC
Sistema Comércio

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.464 | SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2026 | R$ 7,90

ilustrada

MULHERES DO RAP MUDAM RETRATO DA PERIFERIA

Com olhar feminino, artistas incorporam às músicas temas como machismo e sexualidade B10

Peça 'O Homem Decomposto', em SP, reflete sobre a ansiedade B14

PF diz que Vorcaro pagava mesada e viagens de jatinho a Ciro Nogueira

Presidente do PP é alvo de operação no caso Master e suspeito, segundo a polícia, de apresentar no Senado emenda que beneficiou o banco; defesa repudia 'ilação de ilicitude'

A Polícia Federal fez buscas em endereços do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), como parte da investigação do caso Master. Uma das suspeitas é a de que o parlamentar recebia valores mensais de Daniel Vorcaro.

Os repasses, que segundo a PF seriam inicialmente de R$ 300 mil e passaram a R$ 500 mil, eram feitos por um primo do dono do Master preso ontem. A operação foi autorizada pelo ministro André Mendonça, do STF.

Vorcaro, diz a PF, bancou viagens internacionais em jatinhos, hospedagens e restaurantes para o senador. Nogueira, ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), é suspeito de apresentar no Senado projeto que beneficiou o Master.

Defesa do senador diz repudiar "qualquer ilação de ilicitude sobre suas condutas". Economia A13

Aliados de Flávio admitem desgaste e esperam novas operações para definir vice A6



Os presidentes Donald Trump e Lula se cumprimentam em encontro na Casa Branca, em Washington Ricardo Stuckert/Divulgação PR

Saiu exatamente como mandei

Daniel Vorcaro
sobre emenda que teria sido redigida pelo Master e enviada em envelope a Ciro Nogueira; presidente do PP apresentou o texto na íntegra ao Senado, diz PF

MÔNICA BERGAMO

Mendonça afirma que não vai aceitar delação de banqueiro

O ministro André Mendonça, do STF, disse a interlocutores que não deve homologar a delação premiada de Daniel Vorcaro nos termos atuais, pois considera que dono do Master é omisso sobre o envolvimento de agentes públicos. Ilustrada B2

guiafolha
Roteiro traz bares que investem em coquetéis sem álcool C8

comida
Doces, cervejas e cafés são opções de presentes para as mães C12

Lula e Trump se reúnem e discutem taxas e combate ao crime organizado

Os presidentes Lula (PT) e Donald Trump se reuniram ontem na Casa Branca e conversaram, segundo o brasileiro, sobre o combate ao crime organizado e ao narcotráfico. A possibilidade de os EUA classificarem facções criminosas como organizações terroristas não foi discutida.

Tarifas e terras raras também foram tema do encontro, disse o petista. Eles mudaram o protocolo e não deram entrevista. Na internet, Trump afirmou que Lula é "muito dinâmico" e que a reunião, chamada de "muito produtiva" pelo brasileiro, correu "muito bem". Mundo A32

Laura Greenhalgh
Judiciários do Brasil e dos EUA refletem tensão política A33

Suzana H. Houzel
Ódio dá ibope por causa da lógica do mais forte A43

EDITORIAIS A2

Relação com Ciro Nogueira é nova frente no caso Master Sobre ação da PF.

Combater o estupro de vulnerável Acerca de episódio bárbaro em São Paulo.

Leão 14 muda tom de críticas a Trump em 1 ano de papado

O papado de Leão 14 completa hoje um ano em nova fase. Após início cauteloso, o primeiro pontífice americano passou a reagir às ações da Casa Branca, principalmente em relação à guerra com o Irã. Como consequência, é alvo de ofensas de Donald Trump, às quais tem respondido. Mundo A34

Gestão Nunes prevê dívida recorde na prefeitura em 2027

A dívida líquida da Prefeitura de São Paulo em 2027 deve ficar em R$ 51,2 bilhões, estima a gestão Ricardo Nunes (MDB). O número, recorde da administração, representa alta de 18,5% em relação a 2026. Prefeitura atribui aumento a investimentos financiados por operações de crédito. Cotidiano A35

Estudantes da USP em greve ocupam reitoria A36

Pastora faz sucesso nas redes após pregar contra violência doméstica entre fiéis A37

Anvisa manda recolher produtos da Ypê por risco de contaminação A27



Garrafada: Confusão com grupo de Ed Motta em restaurante termina com cliente ferido na cabeça PÁGINA 26



O GLOBO NO GUINNESS WORLD RECORDS

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2026** ANO CI - Nº 33.877 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

RICARDO STUCKERT/PR



Um encontro de tom amistoso e com foco no comércio

Trump e Lula se reúnem por 3h, trocam elogios e evitam temas delicados

Depois da "química" na ONU, ontem Trump elogiou o "dinâmico" presidente do Brasil, enquanto Lula ressaltou a boa relação "que muitos não imaginavam" com o americano. A longa reunião na Casa Branca terminou com a definição de que assessores dos dois lados seguirão negociando as tarifas comerciais entre os países, pauta dominante. Sobre outro ponto de interesse americano, os minerais críticos brasileiros, Lula declarou que o país está aberto a empresas americanas que invistam na área. Dois temas que seriam mais delicados, a investigação aberta nos EUA sobre o Pix e a possível classificação de facções brasileiras como terroristas, ficaram fora da conversa. PÁGINAS 15 e 16

EDITORIAL
APROXIMAÇÃO DE LULA E TRUMP PERMITE OTIMISMO PÁGINA 2

INFILTRAÇÃO POLÍTICA

Ciro Nogueira recebia propina de R$ 500 mil por mês de Vorcaro, diz PF

Em troca, senador atuou a favor do Master no Congresso, segundo a polícia. Ele nega

O senador e presidente do PP Ciro Nogueira recebia propina de R$ 500 mil por mês pagos pelo banqueiro Daniel Vorcaro para atuar a favor do Master no Congresso, afirmou a Polícia Federal (PF) ao pedir a operação de busca e apreensão na casa do político, feita ontem sob autorização do ministro do STF André Mendonça. Mensagens no celular de Vorcaro indicam que o senador tinha viagens e contas em restaurantes pagas pelo banqueiro. Em troca, Ciro apresentou uma emenda que ampliava de R$ 250 mil para R$ 1 milhão o valor de investimentos cobertos pelo FGC, proteção que, se fosse aprovada, turbinaria o esquema fraudulento do Master. A defesa de Ciro Nogueira diz que ele não cometeu qualquer ato ilícito e questionou a operação baseada no conteúdo do celular de Vorcaro. PÁGINA 4

CRISTIANO MARIZ



Suspeito. Ciro Nogueira em casa, onde a PF fez buscas

BERNARDO MELLO FRANCO
Ação contra Ciro pode ser pesadelo para a bancada do Master PÁGINA 3

VERA MAGALHÃES
Indefinição em Minas aumenta ansiedade de candidatos PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
Professores se rebelam contra intolerância na universidade PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
Cruzeiros não têm meio-termo: é caso de amor ou ódio SEGUNDO CADERNO

FERNANDO KALLÁS
Neymar é o aluno que deixou para estudar na véspera da prova PÁGINA 29

EUA e Irã trocam ataques aéreos e acusações; Trump diz que trégua continua

Em nova ameaça ao já fragilizado cessar-fogo, os dois países tentam culpar um ao outro e alegam estar reagindo a ofensivas em Ormuz. PÁGINA 21

Revelações sobre Nogueira devem elevar exigências para delação de Vorcaro

Operação aumenta o sarrafo para o acordo, após primeira proposta da defesa não citar propina a Nogueira, informam MÍRIAM LEITÃO e MALU GASPAR. PÁGINA 8

PT usa operação contra ex-ministro de Bolsonaro para desgastar Flávio

Aliados de Lula exploram proximidade de Ciro Nogueira com o presidenciável do PL, que disse considerar "graves" os fatos ligados à operação. PÁGINA 5

Anvisa manda recolher vários produtos da Ypê



Agência de Vigilância Sanitária aponta contaminação por bactéria para determinar medida que atinge lotes de detergentes, lava-roupas e desinfetantes da marca, que contesta. PÁGINA 20

Veja os itens que devem ter uso suspenso 'imediatamente' PÁGINA 20

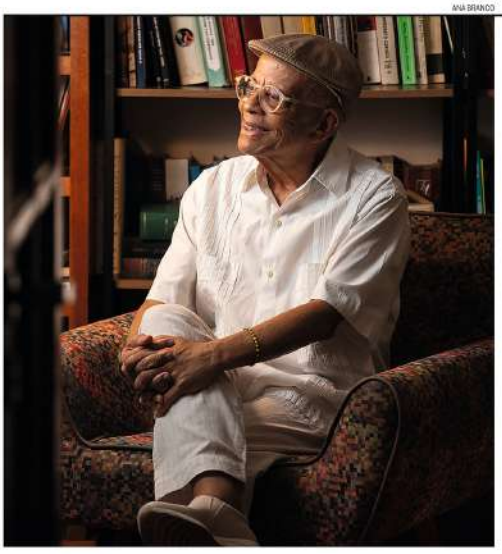
Cármen vota por manter royalties; pedido de vista suspende julgamento

A ministra do STF votou contra mudança na partilha que prejudica RJ. Flávio Dino pediu vista, e julgamento não tem data para ser retomado. PÁGINA 18

SEGUNDO CADERNO
Por que geração Z condena a inteligência artificial

Pesquisa mostra insatisfação crescente dos jovens com a IA. Ameaça a empregos e meio ambiente são motivos apontados.

ANA BRANCO



'Botei para fora o bom e o ruim'

Nei Lopes lança hoje biografia sobre seus caminhos na música e nos livros e conta que escrever o ajudou a lidar com a morte da mulher e com o passado. "Quando avisei à minha mãe que meu irmão tinha falecido, ela falou: meu filho tinha tanta possibilidade na vida e não realizou nada." SEGUNDO CADERNO